

Em parceria com a Prefeitura de Jaboatão, aluna do PPGCL contribui com a execução do projeto "Livox: aprender brincando"



A ex-aluna de doutorado, Josiane Almeida da Silva, teve como fruto da sua pesquisa, a participação no projeto “Livox: aprender brincando”, realizado na prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, em parceria com a empresa Eu Consigo Tecnologia Assistiva e a Lego Foundation.

Desenvolvido com 245 estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), o projeto tinha como finalidade criar conteúdos digitais lúdicos, elaborados pelas professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e estudantes com TEA, matriculados em Jaboatão.

O projeto tem aderência aos objetivos da sua pesquisa de doutorado, iniciada em 2017, sob orientação das professoras Roberta Caiado e Isabela Rêgo Barros. O objeto de pesquisa em questão foi o Aplicativo Livox, reconhecido mundialmente como um recurso inclusivo cujo o intuito é favorecer a inclusão social e educacional de pessoas com deficiência e TEA.

“A partir da participação no projeto, 23 estudantes demonstraram um excelente desempenho no uso do software, bem como foco de interesse e vasto conhecimento

voltado à tecnologia, tornando-se protagonistas na criação de conteúdos pedagógicos digitais”, contou Josiane.

Além dos jogos desenvolvidos, os alunos ajudaram no aperfeiçoamento da interface do aplicativo, com o intuito de torná-lo mais atrativo e melhorar sua usabilidade.

A pesquisa demonstrou que as professoras participantes utilizavam o Livox apenas como instrumento de comunicação alternativa e aumentativa. O que Josiane provou com o estudo foi que a ferramenta oferece diversos recursos que favorecem o desenvolvimento de atividades e jogos que podem ser utilizados na mediação da aprendizagem de pessoas com deficiência e TEA e isso foi comprovado em Jabotão dos Guararapes.

O projeto, tem como responsável principal a Superintendente da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Lauriceia Tomaz e contou com a coordenação e orientação da equipe técnica da Gerência de Educação Especial, Mabel Santos, Milena Lopes, Josiane Almeida da Silva, Geórgia Feitosa, Vanessa Brissant e Wilma Alexa. Também contou com a participação de professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que trabalham em Jabotão dos Guararapes.

Quanto ao encerramento da pesquisa, Josiane defendeu sua tese intitulada “Um estudo semiótico do aplicativo digital Livox: mediação e alfabetização de estudantes com transtorno do espectro do autismo”, no dia 29 de março de 2022.